



Centro de Estudos Sociais
Laboratório Associado
Universidade de Coimbra

V Colóquio Internacional dos/as Doutorandos/as do CES, Universidade de Coimbra

Poderes Emergentes, Continuidades e Transformações

Chamada de Propostas

O 5º Colóquio Internacional dos/as Doutorandos/as dos CES lança a investigadores/as e estudantes, assim como a colegas de outras unidades de investigação nacionais e internacionais, o desafio de uma reflexão sobre o *poder* nas sociedades contemporâneas.

Poderes emergentes, continuidades e transformações dá o mote para uma discussão sobre as lutas que emergem das tensões entre mudança e reprodução social. Este Colóquio convida a um olhar sobre as dinâmicas de estruturação de novos poderes, considerando as estruturas e dinâmicas de reprodução dos poderes historicamente institucionalizados e estruturados. Trata-se, pois, de poderes que emergem das atuais lógicas de estruturação social, perceptíveis na intersecção do global com o local, da sociedade e suas instituições com os indivíduos, coletivos e suas ações. Assim, este tema remete para as dinâmicas de luta pelo exercício da dominação e emancipação, bem como as suas reciprocidades e os seus focos de tensão. Ao compreender-se o poder como uma relação em contínua reconstrução e reconfiguração, abre-se o espaço necessário à sua descoberta nos mais diversos domínios da vida social mas, mais ainda, devolve-se ao sujeito a capacidade de o transformar.

Desafiar a um debate sobre *poderes emergentes* constitui, portanto, um repto a uma observação aprofundada sobre a própria sociedade e os diversos campos de atividade social, compreendendo que toda a relação de poder tem uma natureza política e histórica a observar e questionar. Poder económico, poder político, poder cultural e poder simbólico são expressões que convidam a uma análise da economia do poder, das suas políticas, culturas e símbolos e signos nas diversas esferas da vida social, bem como nos seus diversos planos analíticos.

É, neste âmbito, um exercício que propomos ao nível das seguintes áreas temáticas:

Arte, Literatura e Cultura

A literatura e a arte extrapolam o tempo e o lugar determinados pelas orientações científicas. Contudo, a experiência com o campo estético também envolve e produz

conhecimento. As abordagens nesta linha temática favorecerão a tematização do conhecimento através da racionalidade estético-expressiva. Procuram-se propostas que discutam a natureza do conhecimento, entre as coincidências e descontinuidades entre o real e o imaginário.

Palavras-chave: arte; literatura; racionalidade estético-expressiva.

Cidades, Urbanismo e Património

Os campos de estudos da arquitetura, urbanismo e património produziram nos últimos anos novas e vastas análises, estendendo-se a novas geografias e assumindo outras conformações sobretudo pela coadjuvação da teoria pós-colonial. É indiscutível que o património moderno e modernista conforma a grande parte das cidades do mundo ocidental, e que, nos antigos territórios colonizados essa presença foi e é, ainda, mais significativa, constituindo autênticos repositórios de memória coletiva transnacional. Efetivamente, estudos recentes abriram outros olhares para a produção moderna não-ocidental, nos contextos africanos, asiáticos, do leste europeu ou sul-americano, muitos deles associados ao processo cultural do colonialismo, reescrevendo partes de uma história, sempre necessariamente, incompleta. Ao conceito canónico de modernismo da Europa Ocidental e da América do Norte, juntaram-se uma pluralidade de neologismos conceptuais, de modernismos *outros*, fruto de conjugações diversas (no tempo, no espaço, no meio físico e na conformação político-social), que permitem equacionar a *missão civilizadora* da arquitetura e a sustentabilidade da(s) sociedade(s) moderna(s). Pretendem-se assim propostas que explorem as articulações entre património e colonialidade.

Palavras-chave: arquitetura e cidades de matriz colonial em contexto pós-colonial; cidades de matriz moderna; património urbanístico e arquitetónico moderno.

Ciência, Riscos: Ambiente, Território e Demografia

O processo de desenvolvimento característico do ocidente, alicerçado na exploração dos recursos naturais, e o processo migratório das zonas rurais para as urbanas tem tornado as cidades cada vez mais densamente povoadas, dificultando a implementação de medidas que atendam a todos, em especial aos menos economicamente favorecidos. Neste contexto, impõe-se a necessidade de implementação de medidas tecnológicas e governamentais que fomentem a resiliência face aos riscos de catástrofes. Diante de tais desafios, pretendem-se trabalhos que explorem de que formas a ciência do Risco, associada às ciências ambientais diversas, pode fomentar a

criação de medidas eficazes para prever desastres, evitá-los e minorar os danos por eles causados.

Palavras-chave: ambiente; desastre; desenvolvimento; risco; território.

Democracias, Participação e Direitos Humanos

A participação, individual ou coletiva, como elemento fundamental para o acesso aos direitos humanos, há muito tem sido discutida. Contudo, espaços que proporcionem oportunidades e estimulem uma participação consciente e democrática ainda estão por definir, conquistar e construir. Permeadas por velhas e novas formas de discriminação, as sociedades contemporâneas produzem continuamente processos de marginalização e exclusão, nem sempre disponibilizando a indivíduos e coletivos, em contrapartida, mecanismos de controlo, reparação e *accountability*. Esta proposta temática busca, por um lado, contribuições que reflitam sobre o modo como a articulação dos direitos humanos pode conduzir à consagração de formas democráticas e inclusivas de participação. Por outro, inversamente, questiona de que formas é que a garantia ou a limitação da participação refletem-se no acesso aos direitos humanos bem como na sua realização plena.

Palavras-chave: democracias; discriminação; direitos humanos; exclusão; participação.

Desafios Metodológicos

Esta área temática busca trabalhos que reflitam sobre pesquisas críticas, voltadas à produção de um conhecimento científico capaz de fazer frente à complexidade da realidade social e posicionado perante as lutas pela emancipação de pessoas e grupos. Como utilizar os instrumentos metodológicos tradicionais de forma crítica, inovadora e dialógica? Como construir novos modelos metodológicos adequados a um pensamento alternativo sobre as alternativas que o mundo hoje oferece? Procuram-se propostas que explorem novas respostas a estas questões.

Palavras-chave: ecologias de saberes; ferramentas e métodos de pesquisa; inovações metodológicas; paradigmas científicos; pesquisas participantes.

Entre Colonialismos: as Metamorfoses do Poder

Esta área temática destina-se a reflexões sobre como os colonialismos estão presentes nos dias de hoje, tanto na forma de legado e património histórico dos sistemas coloniais do passado, quanto ao perpetuar de relações de dominação e negação de alteridades nos sistemas sociopolíticos atuais. Nos espaços em que o capitalismo global metamorfoseia as relações de poder segundo a lógica da apropriação e da violência, modelos neocoloniais de dominação dão origem a novas resistências, desafiando continuamente o pensamento pós-colonial. Assim, procuram-se discussões que problematizem as continuidades coloniais atuais em diferentes espaços.

Palavras-chave: colonialidade do poder; neocolonialismos; patrimónios, espaços e práticas coloniais; pós-colonialismos.

Estado, Administração e Políticas Públicas

Considerando o Estado contemporâneo, sob uma perspetiva analítica das políticas públicas, pressupõe-se que os elementos fundamentais para compreender a licitude da participação popular em todo o processo de formação democrática são conduzidos pela ação e demanda dos diversos movimentos e grupos sociais. Também os organismos internacionais interferem na formação de políticas públicas, assim como na forma como a Administração Pública as aplica. Procuram-se assim propostas que questionem as formas como o Estado responde às diversas demandas da sociedade que visam diminuir a exclusão e promover a equidade, prevalecendo a supremacia do interesse público sobre os interesses particulares.

Palavras-chave: administração pública; equidade; Estado; interesse público; participação popular; políticas públicas.

Género e Sexualidade: Desigualdades e Resistências

Género e sexualidade: desigualdades e resistências é uma área temática que abre espaço aos mais recentes debates sobre antigas questões - da discriminação com base no sexo biológico, na orientação sexual e relacional e nos papéis sociais de género. É um campo de investigação efervescente pelas velhas questões da divisão sexual e das estruturas e interações sociais que as legitimam e reproduzem. É-o também pela emergência pública de novas formas de viver a sexualidade e os afetos, de construir identidades plurais em torno da dimensão sexual, de reinventar conjugalidades e parentalidades. A uma *heteronormatividade* opõe-se numa dimensão de luta pela legitimação do plural, uma constelação de novas realidades em torno da sexualidade,

que confrontam as mais diversas instituições - da família ao Estado - a repensar os seus posicionamentos e as suas próprias estruturas e lógicas de integração no social.

Palavras-chave: desigualdade; género; poder; resistências; sexualidade.

Interculturalidade(s) e Ecologia(s) dos Saberes

Num mundo crescentemente composto por localismos globalizados e globalismos localizados, em termos físicos e virtuais, o diálogo intercultural emerge simultaneamente como uma enorme necessidade e um desafio extremamente complexo. Neste contexto, várias posições emergem que vão desde o entendimento de um diálogo em condições comunicacionais ditas ideais, que não reconhecem *a priori* os diferentes obstáculos e relações de poder, a posições que parecem não viabilizar qualquer diálogo, assentes em categorias estáticas de saber, cultura, identidade, nacionalidade, sexualidade, temporalidade e produtividade. Para ultrapassar ambas as posições, incapazes de criar diálogos simultaneamente críticos e profícuos, a presente área temática pretende abarcar contributos relacionados com diferentes tempos e espaços de vida que possibilitem questionar diferentes relações de poder, nos espaços ditos transfronteiriços, reinventando assim constantemente múltiplas emancipações sociais de combate às diferentes fontes de opressão social.

Palavras-chave: ecologia de saberes; globalismo; interculturalidade; localismo; migrações.

Paz, Poder e Segurança

As relações internacionais são confrontadas com uma realidade política complexa e em contínua mutação. O conflito militarizado na Ucrânia, as ações militares israelitas em Gaza e o avanço do EEIL na Síria e Iraque reacendem os debates teóricos e conceptuais sobre formas de intervenção, a natureza do conceito de segurança e a possibilidade de conflito entre Estados no território Europeu. Simultaneamente, territórios transnacionais integrados política e economicamente continuam a sofrer os efeitos das distorções provocadas por políticas económicas e sociais aplicadas. O intervencionismo, como resposta à crise económica e financeira, tem alterado consideravelmente as condições de vida das populações, mas também as estruturas de relacionamento de poder entre Estados. Procuram-se, através da análise de conceitos-chave como Paz, Poder e Segurança, reunir um conjunto de propostas que analisem criticamente fenómenos que estão atualmente em discussão através de metodologias alternativas, abordagens transdisciplinares e contributos para a mudança.

Palavras-chave: conflito; intervencionismo; paz; segurança.

Pobreza e Exclusão

A pobreza e a exclusão na atual conjuntura de austeridade económica e crescente desigualdade social, impõem-se como desafios a (re)conceitualizar. Novos grupos e vulnerabilidades emergem, e importa discutir os processos e percursos que lhe subjazem, à luz de novas e antigas teorias do desenvolvimento, bem como o papel das políticas públicas e da ação coletiva na sua menorização e erradicação. Deste modo procuram-se propostas que abordem estas temáticas

Palavras-chave: exclusão; novas desigualdades; pobreza.

Transformações no Mundo do Trabalho

As transformações no mundo do trabalho são objeto das discussões no campo dos conflitos sociais e da luta política, considerando o cenário de crise em que vivem muitos países com Estado-social em diferentes níveis de consolidação. Debater as questões do trabalho é fundamental para compreender a sua importância e lugar, em especial num quadro em que parece assistir-se a uma intensificação de assimetrias, quer na ótica das instituições e organizações, do conflito, consenso e coesão social, ou ainda da ação humana e do seu significado subjetivo e objetivo na interação social dos grupos organizados e das estruturas coletivas da vida social. Estes preceitos emergiram nas sociedades desde o século XIX, marcado pela Revolução Industrial que levou ao agudizar dos conflitos sociais e posteriormente às condições fundamentais da solidariedade social. Em momentos tão conturbados propomos um exercício de reflexão em torno desta temática acolhendo propostas para abordar as questões do mundo do trabalho: profissões e organizações, transformações económicas, desenvolvimento e políticas públicas, trajetórias de precariedade, emprego, rendimento e negociação coletiva.

Palavras-chave: emprego; precariedade; profissões; rendimento; trabalho.

As propostas devem conter título, descrição até 250 palavras, e 3 ou 4 palavras-chave. Ainda, a identificação do/a autor/a deverá referir nome, profissão, instituição, grau



Centro de Estudos Sociais
Laboratório Associado
Universidade de Coimbra

académico, tipo de comunicação (projeto inicial, doutoramento em curso ou em fase final) e área temática pretendida.

Todas as propostas devem ser enviadas para coloquiodoutorandocall@ces.uc.pt.

Datas Importantes:

Prazo de submissão de propostas: **31 de dezembro de 2014**

Prazo para a comunicação dos resultados: **2 de fevereiro de 2015**

Data do Colóquio: **20 e 21 de março de 2015**